

Caminhos e Descaminhos

da Administração Pública no Brasil - Vol. 1

Rudy de Barros Ahrens
(Organizador)



Rudy de Barros Ahrens
(Organizador)

**CAMINHOS E DESCAMINHOS DA ADMINISTRAÇÃO
PÚBLICA NO BRASIL**

Atena Editora
2017

2017 by Rudy de Barros Ahrens

Copyright © da Atena Editora

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Edição de Arte e Capa: Geraldo Alves

Revisão: Os autores

Conselho Editorial

Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto (UFPEL)

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho (UnB)

Prof. Dr. Carlos Javier Mosquera Suárez (UDISTRITAL/Bogotá-Colombia)

Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior (UEPG)

Prof. Dr. Gilmei Francisco Fleck (UNIOESTE)

Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza (UEPA)

Prof. Dr. Takeshy Tachizawa (FACCAMP)

Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior (UFAL)

Profª Drª Adriana Regina Redivo (UNEMAT)

Profª Drª Deusilene Souza Vieira Dall'Acqua (UNIR)

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson (UTFPR)

Profª Drª Ivone Goulart Lopes (Istituto Internazionale delle Figlie de Maria Ausiliatric)

Profª Drª Lina Maria Gonçalves (UFT)

Profª Drª Vanessa Bordin Viera (IFAP)

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)**

C183

Caminhos e descaminhos da administração pública no Brasil /
Organizador Rudy Ahrens. – Ponta Grossa (PR): Atena, 2017.
420 p. : 2.042 k bytes – (Administração Pública; v. 1)

Formato: PDF

ISBN 978-85-93243-40-0

DOI 10.22533/at.ed.4001209

Inclui bibliografia.

1. Administração pública - Brasil. I. Ahrens, Rudy. II. Série.

CDD-351.81

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos seus respectivos autores.

2017

Proibida a reprodução parcial ou total desta obra sem autorização da Atena Editora

www.atenaeditora.com.br

E-mail: contato@atenaeditora.com.br

Apresentação

A Administração Pública no Brasil caracteriza-se pelas circunstâncias de sua atuação, em um contexto mediado pelo poder e pela ação das empresas privadas e das organizações no âmbito da sociedade civil.

Esta mediação vem estimulando, nos últimos anos, os pesquisadores com o intuito da busca por melhorias ao estado, baseando-se na ideologia e crença de que é possível fazer a Gestão Pública acontecer.

O mencionado *ebook* reúne artigos científicos fruto de trabalhos e pesquisas realizadas na área de Administração com ênfase na Gestão Pública. Contando com 50 artigos, este foi dividido em 2 volumes, sendo no Volume 1 as subáreas de a) Finanças, Controladoria e Auditoria Pública; b) Educação Pública; c) Inovação Pública; d) Sustentabilidade Pública e e) Gestão de Pessoas e no Volume 2 com as subáreas de a) Planejamento e Gestão Pública; b) Políticas Públicas; e c) Compras e Licitações Públicas.

Os artigos a seguir foram desenvolvidos com o intuito de apresentar ao leitor experiências, conhecimento e informação, desejo assim uma boa leitura.

Rudy de Barros Ahrens

Sumário

Apresentação.....	03
--------------------------	-----------

Eixo 1 Finanças, Controladoria e Auditoria Pública

Capítulo I

A PERSPECTIVA DOS CONTADORES ANTE A IMPLEMENTAÇÃO DA NOVA CONTABILIDADE PÚBLICA A PARTIR DO EXERCÍCIO DE 2015: UM ESTUDO DESENVOLVIDO NO ÂMBITO DE UMA AUTARQUIA FEDERAL

Francisco Valmir Dias Soares Junior, Gênesis Miguel Pereira, Luana Carvalho Araújo Pavão e Luiz Antônio Coêlho da Silva.....

08

Capítulo II

AUDITORIA INDEPENDENTE: UMA OBSERVAÇÃO DE SUA IMPORTÂNCIA

Francisco Valmir Dias Soares Junior, Gênesis Miguel Pereira, George Tarcísio de Medeiros da Silva, Luana Carvalho Araújo Pavão e Luiz Antônio Coêlho da Silva.....

22

Capítulo III

ORÇAMENTO PARTICIPATIVO MUNICIPAL E O INTERESSE DA POPULAÇÃO DO MUNICÍPIO DE ITAPEVA/SP

Adriano Augusto de Souza.....

37

Capítulo IV

PARTICIPAÇÃO CIDADÃ NA FORMULAÇÃO DO ORÇAMENTO PARTICIPATIVO NO MUNICÍPIO DE VOLTA REDONDA

Julio Candido de Meirelles Junior.....

55

Capítulo V

PROPOSIÇÃO DE EXECUÇÃO DA DESPESA PÚBLICA SOB A ÉGIDE DO PRINCÍPIO CONSTITUCIONAL DA EFICIÊNCIA, COM O USO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

André Santos de Oliveira, José Eduardo Klems Ribeiro e Marco Antonio Harms Dias.....

72

Eixo 2 Educação Pública

Capítulo VI

EXPANSÃO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR NAS ENTIDADES FEDERAIS DO BRASIL: A EXEMPLO- UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS (UFG)

Regina Maria da Silva, Eliane Moreira Sá de Souza e Willer Luciano de Carvalho.....

89

Eixo 2 Inovação Pública

Capítulo VII

APLICAÇÃO DA TEORIA UTAUT NO PROCESSO DE IMPLANTAÇÃO DE UM SISTEMA DE INFORMAÇÃO PARA ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL

Thiago Pacife de Lima, Sâmia Laise Manthey Benevides, Carolina Yukari Veludo Watanabe, Rosália Maria Passos da Silva e Tomás Daniel Menendez Rodriguez.....105

Capítulo VIII

INOVAÇÃO COMO FATOR DETERMINANTE NA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA GERENCIAL: ANÁLISE DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA NACIONAL DA ÁREA DE ADMINISTRAÇÃO

Maria Cristina Ferreira Silva Pires, Luciane Santos Prado, Dayana Alves Ferreira e Luciana Peixoto Santa Rita.....122

Capítulo IX

INOVAÇÃO NA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA: ANÁLISE DAS EXPERIÊNCIAS PREMIADAS NO CONCURSO INOVAÇÃO NA GESTÃO PÚBLICA FEDERAL NOS ANOS 2011- 2014

Janaina Mendes de Oliveira e Rachel Kerber Gonçalves.....139

Capítulo X

INOVAÇÃO ORGANIZACIONAL COM FOCO NA TEORIA U: ESTUDO DE CASO EM UM INSTITUTO DE EDUCAÇÃO RURAL

Natália Talita Araújo Nascimento, Flávio de São Pedro Filho, Paulo Adriano da Silva e Ítalo de Paula Casemiro.....154

Capítulo XI

PERCEPÇÃO DOS SERVIDORES DO INSTITUTO FEDERAL CATARINENSE ACERCA DO NÚCLEO DE INOVAÇÃO TECNOLÓGICA – NIT.

Patric Douglas Griseli, Luciano Castro de Carvalho e Aline Louise de Oliveira.....171

Eixo 4 Sustentabilidade Pública

Capítulo XII

A POLÍTICA DE DESTINAÇÃO DOS RESÍDUOS TECNOLÓGICOS NA PERSPECTIVA DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA: A EXPERIÊNCIA DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RONDÔNIA.

Gislane Martins Silva de Abreu, Mariluce Paes de Souza e Osmar Siena.....187

Capítulo XIII

ANÁLISE DAS PRÁTICAS DE SUSTENTABILIDADE E DESEMPENHO DA REDE SENAC SANTA CATARINA

Citania Aparecida Pilatti Bortoluzzi, Simone Sehnem e David Rodrigo Petry.....205

Capítulo XIV

CULTURA DE SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL DAS ORGANIZAÇÕES PÚBLICAS

Cleide Vasconcelos Dantas, Dayana Alves Ferreira e Cláudio Zancan.....234

Capítulo XV

DIAGNOSTICO SOBRE O PROGRAMA BOLSA VERDE NO NORDESTE DO BRASIL

Emanuel Varela Cardoso, Bruno de Araujo Azevedo e Gilberto Rodrigues Carneiro.....252

Capítulo XVI

INDICADORES DE GESTÃO DE RESÍDUOS SÓLIDOS: A PERCEPÇÃO DOS CATADORES DE MATERIAIS RECICLÁVEIS EM CAICÓ-RN

Francisco Valmir Dias Soares Junior, Gênesis Miguel Pereira, George Tarcísio de Medeiros da Silva, Luana Carvalho Araújo Pavão e Márcia Celiary Rodrigues Medeiros.....267

Capítulo XVII

PROPOSTA DE INDICADORES PARA ELABORAÇÃO DE PLANO DE GESTÃO DE LOGÍSTICA SUSTENTÁVEL (PLS): PESQUISA-AÇÃO NO CINDACTA II

Luís Gustavo Carvalho e Eloy Fassi Casagrande Junior.....283

Capítulo XVIII

SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL NOS PREGÕES ELETRÔNICOS: ANÁLISE EM ÓRGÃO DO EXECUTIVO FEDERAL

Robson Gonçalves Chaparro, Marcelo Ribeiro Silva, Denise Aguenta Uechi, Rogério Elói Gomes Bezerra e Thiago Barreto Santos.....300

Capítulo XIX

USINAS SUCROENERGETICAS E OS IDHMs DAS CIDADES: UMA VISÃO PARA O ESTADO DO MATO GROSSO DO SUL

Daiane Pereira de Souza, Gabrielli do Carmo Martinelli, Anaysa Borges Soares e Claudia Maria Sonaglio.....320

Eixo 5 Gestão de Pessoas

Capítulo XX

AValiação DE DESEMPENHO PARA FINS DE PROGRESSÃO FUNCIONAL E ESTÁGIO
PROBATÓRIO: UMA ANÁLISE NA ORGANIZAÇÃO PÚBLICA RECEITA FEDERAL DO
BRASIL

Joyce Frade Machado e Geraldino Carneiro de Araújo.....336

Capítulo XXI

COMO ATENDER A ALTA DEMANDA DE TREINAMENTOS EM ORGANIZAÇÃO DE
GRANDE PORTE COM OTIMIZAÇÃO DE RECURSO

*Kátia Cristina Cabral Monteiro Galvão, Heliane Prata Sarmiento, Roquemar de Lima
Baldam e Thalmó de Paiva Junior.....351*

Capítulo XXII

criação E IMPLANTAÇÃO DE CARREIRAS NO SERVIÇO PÚBLICO: DESAFIOS E
SUCESSOS

*Paola Pinheiro Bernardi Primo, Marcelo Rosa Pereira e Francisco Caniçali
Primo.....365*

Capítulo XXIII

EDUCAÇÃO CONTINUADA COMO POLÍTICA DE ASCENSÃO PROFISSIONAL DA
MULHER NA POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DE SÃO PAULO

*Cesar Augusto Ilódio Alves, Elvira Aparecida Simões de Araújo e Adriana Leônidas
de Oliveira.....378*

Capítulo XXIV

MUDANÇA ORGANIZACIONAL E MELHORIA NO PROCESO DE AQUISIÇÃO DE BENS E
SERVIÇOS EM TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO: UM ESTUDO DE CASO

*Thayse dos Santos Fonsêca Pinheiro, Rodrigo de Lima Pinheiro, Luciana Peixoto
Santa Rita e Camila Karla Santos da Silva Valentino.....394*

Sobre o organizador.....406

Sobre os autores.....407

CAPÍTULO XXIV

MUDANÇA ORGANIZACIONAL E MELHORIA NO PROCESSO DE AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS EM TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO: UM ESTUDO DE CASO

**Thayse dos Santos Fonsêca Pinheiro
Rodrigo de Lima Pinheiro
Luciana Peixoto Santa Rita
Camila Karla Santos da Silva Valentino**

MUDANÇA ORGANIZACIONAL E MELHORIA NO PROCESSO DE AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS EM TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO: UM ESTUDO DE CASO

Thayse dos Santos Fonsêca Pinheiro

Universidade Federal de Alagoas

Maceió/AL

Rodrigo de Lima Pinheiro

Universidade Federal de Alagoas

Maceió/AL

Luciana Peixoto Santa Rita

Universidade Federal de Alagoas

Maceió/AL

Camila Karla Santos da Silva Valentino

Universidade Federal de Alagoas

Maceió/AL

RESUMO: Este artigo faz uma análise do processo de mudança organizacional promovida pelo Núcleo de Tecnologia da Informação - NTI da Universidade Federal de Alagoas - UFAL, com o objetivo de atender à Instrução Normativa 04/2010 e fazer uso de uma forma eficiente e eficaz dos elevados recursos financeiros disponibilizados pelo Governo Federal de maneira inédita entre os anos de 2012 a 2014. Essa Instrução Normativa eleva os departamentos de TI à condição de atores principais nas ações que envolvem aquisição de bens e serviços em tecnologia da informação. O NTI/UFAL aproveita o ambiente favorável para promover reestruturação interna, elaboração de documentos institucionais e aquisição de tecnologia da informação. Para esta análise, um estudo de caso foi realizado por meio de pesquisa empírica e documental sobre os procedimentos executados durante o período, assim como as aquisições que sucederam o processo. A iniciativa de mudança a partir da constatação do problema a ser superado provocou uma série de melhoramentos no processo como um todo. Observou-se que houve uma otimização da utilização de recursos destinados à Tecnologia da Informação e da criação de um novo setor dedicado exclusivamente a aquisições em TI.

PALAVRAS-CHAVE: Tecnologia da informação, Mudança organizacional, Aquisição de bens e serviços.

1. INTRODUÇÃO

As compras no setor público passaram por modificações, principalmente, desde a promulgação da Lei 8.666/93, a Lei de Licitações e Contratos Administrativos. Ela determina quais critérios devem ser observados e cumpridos a partir do objeto de compra, da sua natureza e quantidade.

Entretanto, ao longo do tempo o Tribunal de Contas da União - TCU apontou a necessidade de normatizar as contratações de Tecnologia da Informação - TI,

através dos acórdãos TCU 786/2006, 1480/2007, 1999/2007 e 1603/2008. A partir desse momento, a Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação do Ministério do Planejamento - SLTI/MP iniciou a elaboração de uma Instrução Normativa específica para a contratação de TI, que culminou com a publicação da Instrução Normativa - IN 04/2010 e, conseqüentemente, do manual intitulado de “Guia Prático para Contratação de Soluções de Tecnologia da Informação”.

A IN 04/2010, no âmbito de suas ações, define a obrigatoriedade do alinhamento entre o Plano Diretor de Tecnologia da Informação PDTI e o documento oficial similar ao Planejamento Estratégico da Instituição - PEI, no sentido que toda e qualquer contratação de TI seja realizada para atender a alguma demanda do PEI. Ela traz de forma objetiva todos os requisitos necessários para contratação de soluções em Tecnologia da Informação em órgãos integrantes do Sistema de Administração dos Recursos de Informação e Informática - SIPS. Segundo a IN, em seu art. 4º, todas as contratações em TI devem “ser precedidas de planejamento, elaborado em harmonia com o PDTI, alinhado ao Planejamento Estratégico do órgão ou entidade” Além disso, devem as contratações seguir três fases: “I - Planejamento da Contratação; II - Seleção do fornecedor; e III - Gerenciamento do contrato” (BRASIL, 2010).

Para cada contratação, ainda na fase do planejamento, deverá ser composta uma equipe em que é obrigatória a participação de um integrante técnico indicado pela área de TI, que deverá acompanhar o processo até a seleção do fornecedor, que envolve o processo licitatório em si. Por fim, na etapa de gerenciamento do contrato, a área de TI poderá acompanhar e garantir a adequada prestação dos serviços e o fornecimento dos bens que compõem a solução de tecnologia da informação durante o período de execução do contrato.

Essa normatização iniciou a sua vigência em 2011 e isso fez com que todas as instituições revisassem o planejamento de contratação de TI com o intuito de adequá-las. A instrução colocou para os núcleos de tecnologia da informação das IFES a responsabilidade de serem protagonistas nas operações de contratação de bens e serviços. No caso da Universidade Federal de Alagoas, tais operações não eram realizadas pelo NTI.

Assim, o principal desafio enfrentado era: como reestruturar o NTI/UFAL para atender bem a essa nova demanda? Mas antes, para que essa reestruturação surtisse o efeito desejado, foi necessário resolver as demandas listadas abaixo:

- Elaborar o novo Plano Diretor de Tecnologia da Informação alinhado com a IN04 e com o PEI da instituição
- Reorganizar a estrutura funcional do NTI e promover capacitações para atender à nova demanda imposta pela IN04;
- Constituir uma política de aquisição de bens e serviços em TI alinhada com a IN04 e apoiada macro-prioridades do Planejamento Estratégico da Universidade Federal de Alagoas.
- Propor soluções para cada dificuldade encontrada no processo de compra e realizar as aquisições necessárias.

O artigo traz considerações importantes sobre a forma com que o NTI

conduziu a reestruturação interna imposta pela IN04, e ao mesmo tempo resolveu antigos problemas relacionados à aquisição de bens e serviços em TI. A estratégia utilizada foi tratar a mudança organizacional como algo imprescindível para a implementação da política de aquisição de bens e serviços e para efetivamente utilizá-la para o seu propósito, de adquirir tecnologia da informação.

2. REFERENCIAL TEÓRICO

O tema mudança organizacional tem sido estudado e discutido sob grande variedade de visões. Para Neiva e Paz (2007), mudança organizacional é qualquer alteração, planejada ou não, em componentes que caracterizam a organização como um todo, decorrente de fatores internos e/ou externos à organização, que traz alguma consequência, positiva ou negativa, para os resultados organizacionais ou para sua sobrevivência.

A necessidade da mudança pode ser determinada por três grandes categorias: a primeira é a intenção estratégica, cuja interferência na realidade advém de uma deliberação racional; a segunda é a reação adaptativa, onde a mudança é vista como uma resposta planejada a problemas organizacionais; e a terceira, do aprendizado contínuo, com um processo de mudança amplo, aberto e experimental em que problemas e soluções são igualmente tratados como hipóteses de análise (MOTTA, 2007).

A mudança pode ser analisada, segundo Motta (2007) pelas seguintes perspectivas: da estratégia (coerência da ação organizacional); estrutural (adequação da autoridade formal); tecnológica (modernização das formas de especialização do trabalho e de tecnologia); humana (motivação, satisfação pessoal e profissional e maior autonomia no desempenho das tarefas); cultural (coesão e identidade interna em termos de valores que reflitam a evolução social); e política (redistribuição dos recursos organizacionais segundo novas prioridades).

O processo de mudança ocorrido no caso deste estudo refere-se à perspectiva tecnológica apresentada por Motta, na medida em que se baseia na revisão e no aprimoramento dos processos, com a revisão de cada tarefa e a reavaliação de como executá-los. A otimização dos processos visa atingir a um número maior de produtos. A mudança foi decorrente da percepção de um problema no processo como um todo, que levou à ação planejada em processos menores.

Mas mudar é mais complexo do que colocar em prática o que se planeja, depende também da criatividade e da motivação das pessoas em enfrentar um processo incerto, descontínuo e conflitivo. Propor a mudança significa submeter as pessoas a novas interpretações da realidade. (MOTTA, 2007)

A forma como os atores envolvidos reagem à mudança também influencia em seu resultado. Toda mudança pode causar insegurança nos indivíduos ou na organização, tornando inevitável que haja resistência ao processo. Ela pode influenciar negativamente no desempenho dos indivíduos no trabalho, na medida

em que o estresse causado pode levar os sujeitos a ignorarem a mudança. Nem sempre é confortável admitir que algo está sendo feito de maneira ineficiente. Mas a resistência, entretanto, pode ser vista de forma positiva, pois segundo Robbins e Judge (2014), pode significar o comprometimento dos membros no processo, sendo preferível ao silêncio e apatia. Também configura uma oportunidade os gestores explicarem os esforços de mudança.

Robbins e Judge (2014) afirmam que as principais forças para resistência à mudança derivam de fontes individuais ou organizacionais. As primeiras estão ligadas às características humanas, como percepções, personalidades e necessidades. As segundas residem na composição estrutural própria das organizações, elas são a inércia estrutural; foco de mudança limitado; a inércia de grupo; ameaça à especialização; ameaça às relações de poder estabelecidas; e ameaça para alocações de recursos estabelecidos.

A mudança de cultura na ação dos indivíduos é alcançada a partir do êxito nos resultados na ação. A afirmação de que a cultura é o maior obstáculo à criação de mudança em um grupo é contestada por Kotter (1997), ao afirmar que somente há mudança de cultura quando as pessoas têm suas ações alteradas, que o novo comportamento apresenta vantagem para o grupo e que as pessoas percebam que as novas ações resultam em melhorias.

3. METODOLOGIA

Este estudo baseou-se em uma análise de um processo de mudança organizacional a partir da implementação de novas políticas de trabalho numa autarquia pública federal. O objetivo foi identificar aspectos relevantes deste processo, através do método do estudo de caso, que influenciaram positiva ou negativamente na eficiência da organização. Trata-se de um estudo descritivo onde as questões de pesquisa são “como?” e “por quê?”, com enfoque em eventos contemporâneos e em que não se tem controle dos eventos comportamentais, fatores que segundo Yin (2010), caracterizam o método do estudo de caso.

Através de pesquisa empírica e documental, houve a realização de entrevistas semi-estruturadas a servidores do NTI que participaram ativamente do processo de mudança, além disso, foram analisados os documentos institucionais da universidade, o Plano Diretor de Tecnologia da Informação do período de 2012 a 2014, bem como os processos de compra realizados neste período.

Busca-se verificar se a mudança organizacional cumpriu com o esperado e auxiliou efetivamente o setor a organizar as aquisições de TI, através da implementação dos objetivos definidos pelo NTI.

O período escolhido para análise foi caracterizado por dois fatos importantes, por ter se dado logo após a institucionalização da INO4 e por nele terem havido as maiores aquisições de TI da universidade, devido aos recursos disponibilizados para custeio e capital.

4. O PROCESSO DE MUDANÇA ORGANIZACIONAL E SEUS DESDOBRAMENTOS

Mas como fazer com que os objetivos se concretizassem? Para lidar com as particularidades dos processos de aquisição de bens e produtos em TI foi necessária a criação do setor de relacionamento institucional, que teria a incumbência de estabelecer relacionamentos com a Superintendência de Infraestrutura - SINFRA, Procuradoria Geral Federal - PGF, Departamento de Contabilidade e Finanças - DCF e Pró-reitoria de gestão institucional - PROGINST, os principais setores envolvidos nos processos de compra da UFAL. Após a institucionalização do setor, os servidores e bolsistas lotados no setor foram capacitados na Lei 8.666/93 e suas derivadas, na IN 04/2010 e em contratações de bens e serviços em tecnologia da informação. Além disso, um servidor recebeu capacitação para operar pregão eletrônico. Essas iniciativas contribuíram significativamente para imprimir celeridade aos processos de aquisição de TI.

Foi de grande importância estabelecer diálogos com os setores envolvidos diretamente no processo de compra, principalmente para entender e tentar encontrar soluções para os problemas mais comuns encontrados na aquisição de TI. A SINFRA, por exemplo, possuía problemas relacionados à especificação de bens e serviços, obtenção de propostas, análise de equipamentos e atestes de recebimento provisório. Isto porque não havia a participação de um responsável técnico da área. Com a composição da equipe do setor de relacionamento institucional, a SINFRA passou a ter total apoio nas fases das licitações.

Outro passo importante e constante na IN 04/2010, foi instituir o Plano Diretor de Tecnologia Da Informação (PDTI). No ano de 2012 o NTI atualizou seu PDTI com o intuito de alinhar suas ações com os objetivos institucionais definidos no Planejamento Estratégico da UFAL.

4.1 PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS

O planejamento Estratégico da Universidade Federal de Alagoas - PEI/UFAL definiu 07 (sete) macro prioridades da instituição. Dentre elas, o NTI identificou quais objetivos auxiliarão a gestão a alcançar suas macro prioridades, conforme a Figura 02.

Identificador	01
Macro-prioridade	UFAL E SOCIEDADE
Programa	DIVULGAÇÃO DIÁLOGO E VISIBILIDADE
Projeto	TV
Ação:	Web TV CAPES (serviços de rede para a instalações dos pontos e cabeamento)
Alinhamento:	os-5, os-8
Identificador	02
Macro-prioridade	UFAL CONTEMPORÂNEA

Programa	EFEMERIDADE, OBSOLESCÊNCIA, ADAPTABILIDADE, DESCENTRAMENTO
Projetos	Novos instrumentos de registro
Ações	Digitalização de documentos Gestão eletrônica dos documentos
Alinhamento	os-9
Identificador	03
Macro-prioridade	UFAL E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL
Programa	Reestruturação Organizacional
Projeto	Sistemas de Informações Gerenciais
Ações	Banco de dados, relatórios gerenciais, Integração dos sistemas Repositório da produção científica setorial Gestão eletrônica de documentos Compatibilização do sistema com as ações reais da UFAL Monitoramento em tempo real dos processos
Alinhamento	os-1, os-6, os-12, os-14, os-15, os-16, os-17
Identificador	04
Macro-prioridade	INFRAESTRUTURA
Programa	Serviços
Projetos	Tecnologia de Informação
Ações	Wi fi Redes internas e externas Sitio de contingência Mensagem ao usuário da posição dos processos
Alinhamento	os-2, os-3, os-4, os-11, os-13
Identificador	05
Macro-prioridade	INFRAESTRUTURA
Programa	Serviços
Projetos	Novas tecnologias
Ações	Modernização das salas de aulas Video conferências Sala de aula eletrônica
Alinhamento	os-8
Identificador	06
Macro-prioridade	INFRAESTRUTURA
Programa	Serviços
Projetos	Telefonia
Ações	Voip/Ampliação dos ramais Ampliação da Rede interna e comunicação intercampi Desenvolvimento, reestruturação e inovação
Alinhamento	os-4, os-7, os-10
Identificador	07
Macro-prioridade	Desenvolvimento, Reestruturação, Inovação
Programa	Acompanhamento de Egressos

Projeto	Portal do Egresso
Alinhamento	os-6

Figura 01 - Alinhamento entre macro prioridades da UFAL e os objetivos do PDTI

Fonte: Adaptado do PDTI 2012-2015

4.2 PLANO DIRETOR DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO DO NTI/UFAL- PDTI

O Plano Diretor de Tecnologia da Informação utilizado nesse estudo é o PDTI 2012 – 2015 elaborado pelo NTI/UFAL com o intuito de instituir:

- A organização de Tecnologia da Informação do NTI/UFAL;
- Missão, visão, valores e objetivos estratégicos do NTI;
- Objetivos estratégicos e o plano de metas e ações de cada setor interno; e
- O alinhamento entre os objetivos estratégicos com as metas e macro-prioridades da UFAL.

Além disso, o PDTI definiu de forma clara os objetivos que deverão ser alcançados pelo NTI até o final do ano de 2015, conforme mostra a Figura 01.

Id	Objetivo
os-1	a) Melhorar a qualidade e a disponibilidade dos serviços de redes e sistemas
os-2	b) Prover conexão sem fio em todos os <i>campi</i>
os-3	c) Implementar uma política de segurança das informações
os-4	d) Melhorar a integração entre os campi
os-5	e) Melhorar a comunicação interna da ufal
os-6	f) Apoiar as atividades de gestão da UFAL
os-7	g) Melhorar a integração do NTI com outros setores da universidade
os-8	h) Apoiar as atividades de graduação e pós-graduação (presencial e distância)
os-9	i) Desburocratizar e modernizar a administração pública federal
os-10	j) Definir a estrutura do NTI em relação aos novos campi
os-11	k) Melhorar a gestão de compras e contratos do NTI
os-12	l) Melhorar a integração entre os sistemas institucionais utilizados na UFAL (macro 3)
os-13	m) Adequar a infra-estrutura física do NTI às suas atividades
os-14	n) Qualificar a equipe do NTI para o desempenho de suas funções
os-15	o) Melhorar a eficiência da manutenção dos ativos de TI
os-16	p) Melhorar a satisfação dos clientes com os serviços prestados pelo NTI
os-17	q) Captar recursos externamente à UFAL

Figura 02 - Objetivos definidos no PDTI

Fonte: Adaptado do PDTI/UFAL 2012-2015

Durante a etapa de construção do PDTI, os coordenadores de cada setor

interno do NTI apresentaram projetos que deveriam ser executados no período de 2012 a 2015. Cada projeto passou por um processo de seleção para verificar a sua adequação as macro-prioridades da instituição. Após essa fase, os projetos foram agrupados em objetivos e por fim os objetivos foram alinhados as macro prioridades.

Objetivo	Ação
Estabelecer uma política institucional para a aquisição de produtos e serviços de TI na UFAL	Propor uma política institucional alinhada à IN 04, que atue desde a atualização do catálogo de bens e serviços até o recebimento definitivo.
Atualizar os equipamentos de TI	Estudar soluções que garantam a melhor forma de aquisição de equipamentos, aliando recurso e capacidade de atendimento às demandas da UFAL
Adequar ambientes que hospedem os equipamentos	
Atender às demandas	

Figura 03 - Objetivos e ações para mudança

Com os objetivos e ações definidas (Figura 03), foram definidas as contratações de TI que deveriam fazer frente aos diversos objetivos, e cada necessidade de aquisição foi estudada em detalhes para que sempre fosse utilizada a melhor solução em termos de contratação. A Figura 04 mostra as principais aquisições.

Contratação	Categoria	Modalidade de contratação	Objetivo(s) do PDTI	Macro Prioridade do PEI
Equipamentos básicos de tecnologia da informação	Bem	Pregão eletrônico - Sistema de Registro Preço	os-5, os-6, os-8 e os-15	UFAL e sociedade, UFAL e desenvolvimento institucional
Equipamentos para rede e internet	Bem	Pregão eletrônico - Sistema de Registro Preço	os-1, os-2, os-5, os-8 e os-15	UFAL e sociedade, UFAL e desenvolvimento institucional e Infraestrutura
Equipamentos para o <i>data center</i>	Bem	Carona em Sistema de Registro Preço de outra instituição	os-1, os-3, os-5, os-8 e os-15	UFAL e sociedade, UFAL e desenvolvimento institucional e Infraestrutura
Empresa para executar serviços de infraestrutura em redes	Serviço	Pregão eletrônico - Sistema de Registro Preço	os-1, os-2, os-3, os-4, os-8, os-11 e os-13	UFAL e sociedade, UFAL e desenvolvimento institucional e Infraestrutura
Construção da sala cofre	Serviço	Inexigibilidade	os-1, os-3, os-6, os-8, os-	UFAL e sociedade, UFAL e desenvolvimento institucional e

			13, os-15 e os-16	Infraestrutura
Consultoria para implantação do sistema SIG	Serviço	Inexigibilidade	os-5, os-6, os-8, os-9 e os-16	UFAL e sociedade, UFAL contemporânea, UFAL e desenvolvimento institucional
Treinamentos e capacitações para o SIG	Serviço	Convênio	os-5, os-6, os-8, os-9 e os-16	UFAL e sociedade, UFAL contemporânea, UFAL e desenvolvimento institucional

Figura 04 - Principais aquisições realizadas no período
Fonte: Adaptada do PDTI/UFAL e Sipac e Comprasnet.

5 CONCLUSÕES

As mudanças nos processos puderam ser observadas com a institucionalização de documentos internos orientadores das ações de compras em TI. O PDTI, instituído em 2012, contemplou as exigências da instrução normativa, alinhando os procedimentos às diretrizes do planejamento estratégico da instituição. A nova política de aquisição de bens e serviços permitiu um trabalho mais célere e eficaz para todo o processo, em termos de tramitação e tomadas de decisão, uma vez que o NTI passou a ter um papel central na concretização das compras. Outro fator impactante na qualidade do trabalho foi a criação de um setor específico para conseguir atender às demandas institucionais impostas, e a promoção de capacitação aos servidores nele inserido. A mudança, instigada pela nova normatização, promoveu alterações organizacionais na universidade, e no processo observou-se uma boa aceitação e integração da equipe, com o reconhecimento da necessidade de melhoria.

Nos aspectos técnicos, observa-se que a aquisição de equipamentos básicos de TI, por exemplo, contribuiu significativamente para a atualização do parque de informática da UFAL, pois houve a compra de computadores, notebooks, projetores, impressoras e estabilizadores. As contratações de equipamentos para rede e internet e da empresa para execução de serviços de infraestrutura em redes contribuiu para a expansão e atualização da infraestrutura de rede e internet e para atualizar o parque de informática da UFAL, na medida em que houve um incremento significativo na malha de fibra óptica, no serviço de rede cabeada e de rede sem fio nas unidades da UFAL.

Também contribuíram para o projeto de modernização administrativa da universidade as contratações de consultoria para implantação do sistema integrado de gestão – SIG e dos seus treinamentos e capacitações. Nas contratações relacionadas à consultoria de implantação para o Sistema Integrado de Gestão e para construção da sala cofre, foram utilizados processos de inexigibilidade devido à exclusividade de fornecimento de cada objeto e para os treinamentos e

capacitações para o SIG foi firmado convênio entre a UFAL e a Universidade Federal do Rio Grande do Norte. O processo de mudança imposto pela IN 04/2010 e PDTI resultou em contratações de TI na ordem de R\$ 15 milhões e elevou o patamar da Tecnologia da Informação em diversos aspectos, tais como, *datacenter* seguro, ampliação da rede, segurança da informação, conexão com a internet, entre outros (PINO, 2015)

REFERÊNCIAS

KOTTER, J. P. **Liderando a mudança**. 2 Ed. Rio de Janeiro: Campus, 1997.

MINISTÉRIO DO PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E GESTÃO. **Instrução Normativa no 4, de 12 de novembro de 2010**. Dispõe sobre o processo de contratação de Soluções de Tecnologia da Informação pelos órgãos integrantes do Sistema de Administração dos Recursos de Informação e Informática (SISP) do Poder Executivo Federal. **Disponível em:** <<https://www.governoeletronico.gov.br/documentos-e-arquivos/1%20-%20IN%204%20%2011-9-14.pdf>> Acesso em: 06.11.2016.

Motta, P. R. **Transformação Organizacional: a teoria e a prática de inovar**. 1 Ed., 6ª reimpressão. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2007.

Neiva, E. R.; PAZ, M. D. G. T. Percepção de mudança organizacional: um estudo em uma organização pública brasileira. **Revista de Administração Contemporânea**, v. 11, n. 1, p. 31-52, 2007.

PINO, J. **NTI destaca resultados de mais de R\$ 15 milhões em investimentos**. Em: <<http://www.ufal.edu.br/noticias/2015/03/nti-comemora-resultados-de-mais-de-r-15-milhoes-em-investimentos>>. Acesso em: 02.09.2016.

ROBBINS, S. P.; JUDGE, T. A. **Fundamentos do comportamento organizacional**. 12 Ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2014.

TRIBUNAL DE CONTAS DA UNIÃO. **Acórdão TCU 768/2006**. Disponível em: <<http://www.lexml.gov.br/urn/urn:lex:br:tribunal.contas.uniao;plenario:acordao:2006-05-24;768>>. Acesso em: 03.09.2016.

TRIBUNAL DE CONTAS DA UNIÃO. **Acórdão TCU 1480/2007**. Disponível em: <<http://www.lexml.gov.br/urn/urn:lex:br:tribunal.contas.uniao;plenario:acordao:2007-08-01;1480>> Acesso em: 03.09.2016.

TRIBUNAL DE CONTAS DA UNIÃO. **Acórdão TCU 1999/2007**. Disponível em: <<http://www.lexml.gov.br/urn/urn:lex:br:tribunal.contas.uniao;plenario:acordao:2007-09-26;1999>> Acesso em: 03.09.2016.

TRIBUNAL DE CONTAS DA UNIÃO. Acórdão TCU 1603/2008. Disponível em:
<<http://www.lexml.gov.br/urn/urn:lex:br:tribunal.contas.uniao;plenario:acordao:2008-08-13;1603>> Acesso em: 03.09.2016.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS. **Plano Diretor de Tecnologia da Informação.** 2012.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS. **Planejamento Estratégico Institucional.** 2012.

YIN, R. K. **Estudo de Caso: planejamento e métodos.** 4 Ed. Porto Alegre: Bookman, 2010.

ABSTRACT: This article analyzes the organizational change process promoted by the Information Technology Center - NTI of Federal University of Alagoas - UFAL, in order to attend the Instruction 04/2010 and make use of an efficient and effective way of high financial resources provided by the federal government in an unprecedented way between 2012 and 2014. This Instruction raises the IT departments to the main actors in actions that involving purchase of goods and services in information technology. The NTI/UFAL takes advantage of the favorable environment to promote internal restructuring, development of institutional documents and acquisition of information technology. For this analysis, the case study was carried out by empirical and documentary research on the procedures performed during the period, and acquisitions that followed the process. The change initiative from the problem of finding to be overcome caused a number of improvements in the process as a whole. It was observed there was an optimization of the utilization of resources for information technology and the creation of a new sector dedicated exclusively to acquisitions in IT.

KEYWORDS: Information technology, Organizational change, Acquisition of goods and services.

Sobre o organizador

RUDY DE BARROS AHRENS Doutorando em Engenharia da Produção com linha de pesquisa em QV e QVT, Mestre em Engenharia de Produção pela UTFPR com linha de pesquisa em QV e QVT, mestre em Administração Estratégica com linha de pesquisa em máquinas agrícolas pela UNAM - Universidade Nacional de Misiones - Argentina , Revalidado pela UNB- Universidade de Brasília em 2013, especialização em Comportamento Organizacional pela Faculdade União e 3G Consultoria e graduado em Administração com ênfase análise de sistemas pelo Centro Universitário Campos de Andrade (2004). Atualmente é coordenador do curso de graduação em Administração e do curso de Pós- Graduação/MBA em Gestão Estratégica de Pessoas pela Faculdade Sagrada Família – FASF.

Sobre os autores

ADRIANA LEÔNIDAS DE OLIVEIRA Graduada em Psicologia pela UNITAU (1992), mestrado em Psicologia (Psicologia Clínica) pela PUC São Paulo (2000), doutorado em Psicologia (Psicologia Clínica) pela PUC São Paulo (2005) e Pós-Doutorado em Administração de Empresas pela EAESP-FGV. Atualmente é professor assistente doutor da Universidade de Taubaté, atuando como Diretora do Departamento de Psicologia e como professora no Programa de Pós-Graduação em Administração (Mestrado em Gestão e Desenvolvimento Regional/Mestrado em Planejamento e Desenvolvimento Regional). Tem experiência na área de Psicologia da Saúde e Psicologia Organizacional e do Trabalho.

ADRIANO AUGUSTO DE SOUZA Analista Técnico II no SEBRAE SP; Professor de Ensino Técnico e Tecnológico no Centro Estadual de Educação Tecnológica “Paula Souza”. Bacharelado em Ciências Contábeis pelas Faculdades Integradas de Itararé/ FAFIT; MBA em Controladoria pela Universidade Anhanguera/UNIDERP de Sorocaba/SP. Especialista em Direito Tributário pela Universidade Candido Mendes do Rio de Janeiro. Especialista em Gestão Pública Municipal pela Universidade Tecnológica Federal do Paraná - UTFPR/Curitiba. Graduando em Tecnologia em Gestão Empresarial pela Faculdade de Tecnologia de Itapetininga-SP - Centro Paula Souza. Graduando em Licenciatura em Matemática pela Universidade Tecnológica Federal do Paraná - UTFPR/Cornélio Procópio.

ALINE LOUISE DE OLIVEIRA Graduação em Pedagogia pela Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC ; Mestrado em Administração pela Universidade Regional de Blumenau - FURB; Coordenadora de Pesquisa - IFC. E-mail para contato: aline.oliveira@ifc.edu.br

ANAYSA BORGES SOARES Graduada em Nutrição pela Universidade Federal da Grande Dourados; Mestranda em Agronegócios pela Universidade Federal da Grande Dourados.

ANDRÉ SANTOS DE OLIVEIRA Graduação em Administração pela Faculdade de Administração, Ciências, Educação e Letras (FACEL), em Curitiba-PR; Mestrado em Gestão de Políticas Públicas pela Universidade do Vale do Itajaí (UNIVALI), em Itajaí-SC; Doutorando em Ciências Contábeis e Administração pela Universidade de Blumenau (FURB), em Blumenau-SC; E-mail para contato: andreoliveira.ufpr@gmail.com

BRUNO DE ARAUJO AZEVEDO É Técnico em Telecomunicações, pela Escola Técnica Redentorista - ETER (2006). Possui graduação em Direito, pela Universidade Estadual da Paraíba (2014). Mestrando em Administração Pública, pela Universidade Federal de Campina Grande - UFCG. É Advogado, atuante nas áreas pública e privada. Atualmente é Servidor Público Federal vinculado à Universidade Federal de Campina Grande. E-mail para contato: bruno8809@gmail.com

CAMILA KARLA SANTOS DA SILVA VALENTINO Possui graduação em Administração pela Universidade Federal de Alagoas(2010), especialização em Administração, Finanças Empresariais e Negócios pela Escola Superior Aberta do Brasil(2016). Está cursado o Mestrado Profissional em Administração Pública – PROFIAP. Atualmente é Administradora da Universidade Federal de Alagoas Campus Sertão.

CAROLINA YUKARI VELUDO WATANABE Professora da Fundação Universidade Federal de Rondônia - UNIR; Bacharel em Matemática Aplicada e Computação Científica (2006) Mestre (2007) e Doutora (2013) em Ciência da Computação e Matemática Computacional pela Universidade de São Paulo (ICMC-USP São Carlos). Desde 2015 atua como docente e pesquisadora no Programa de Pós-Graduação Mestrado em Administração na Universidade Federal de Rondônia, na linha de pesquisa Estratégia, Gestão e Tecnologia em Organizações. Suas pesquisas na área de Administração incluem Estratégia e processo decisório, Aprendizagem em Organizações e Inovação e Tecnologia em Organizações

CESAR AUGUSTO ILÓDIO ALVES Graduado em Administração pelo Centro Universitário Módulo (2003), especialista em Administração e Marketing Esportivo pela Universidade Gama Filho (2011), mestre em Gestão e Desenvolvimento Regional pela UNITAU (2017). Atualmente é professor do quadro permanente do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia (IFSP) na área de Gestão. Tem experiência na área de Gestão, Recursos Humanos, Marketing, Diversidade e Gêneros com enfoque no Trabalho da Mulher.

CITANIA APARECIDA PILATTI BORTOLUZZI Mestre em Administração - Ênfase em Sustentabilidade pela Unoesc – Chapecó (2016); Graduada em Ciências Contábeis pelas Faculdades Reunidas de Administração, Ciências Contábeis e Ciências Econômicas de Palmas/PR- FACEPAL (2000). Tem experiência na área de Administração e Ciências Contábeis. Atua como Professora de cursos Técnicos e profissionalizantes no Senac unidade de Xanxerê. Também atua como professora de ensino superior na UCEFF - Unidade Central de Educação FAEM/Chapecó.

CLAUDIA MARIA SONAGLIO Professor da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul; Membro do corpo docente do Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Regional e Sistemas Produtivos da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul; Graduação em Ciências Econômicas pela Universidade Federal de Santa Maria, UFSM, Brasil; Mestrado em Administração pela Universidade Federal de Santa Maria, UFSM; Doutorado em Economia Aplicada pela Universidade Federal de Viçosa, UFV; E-mail para contato: claudia.sonaglio@gmail.com

CLÁUDIO ZANCAN Professor Adjunto vinculado a Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade na Universidade Federal de Alagoas.; Graduação em Ciências Contábeis (2000); Especialização em Marketing (2001) e Especialização em Comércio Exterior (2002); Mestrado em Administração na linha de pesquisa Marketing Industrial (2005).; Doutorado em Administração na linha de pesquisa Inovação e Redes de Cooperação Interorganizacional (2010).; Grupo de pesquisa:

pesquisa sobre Redes de Cooperação Interorganizacional e Inovação na Administração Pública.

CLEIDE VASCONCELOS DANTAS Servidora Técnica da Universidade Federal de Alagoas; Graduação em Logística pela Universidade Estácio de Sá (2012); Especialização em Administração Pública pela Faculdade Internacional Signorelli; Mestranda em Administração Pública no Mestrado Profissional em Administração Pública em Rede Nacional – PROFIAP/Universidade Federal de Alagoas – UFAL; Grupo de pesquisa: Grupo de Pesquisa em Gestão de Políticas Públicas; E-mail para contato: cleidevdantas@gmail.com.

DAIANE PEREIRA DE SOUZA Graduação em Ciências Econômicas pela Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul; Mestranda em Agronegócios pela Universidade Federal da Grande Dourados; E-mail para contato: daihpereiradsouza@hotmail.com

DAVID RODRIGO PETRY Doutorando em Administração pela Universidade do Oeste de Santa Catarina (UNOESC) na linha de pesquisa de Estratégia e Competitividade e Pós Graduando em MBA em Perícia Contábil pela Universidade Cândido Mendes (UCAM-RJ); Mestre em Administração (2016), Pós-Graduado em Planejamento Estratégico - Controladoria e Finanças (2014) e Graduado em Ciências Contábeis (2013) pela Universidade do Oeste de Santa Catarina (UNOESC). Atua como Perito Contábil e como Professor na UNOESC nos cursos de Ciências Contábeis e Administração. Atua ainda como professor nos cursos de Pós-Graduação na Universidade Alto Vale do Rio do Peixe (UNIARP-SC).

DAYANA ALVES FERREIRA Graduação em Ciências Biológicas pela Universidade Estadual de Alagoas-UNEAL (2007), graduação em Administração de Empresas pela Universidade Norte do Paraná (2012), graduação em Educação Física Licenciatura-UFAL (2014); Especialização em Administração Pública(UFAL); Especialização em Psicopedagogia Clínica e Institucional -FECR e Mídias na Educação (UFAL); Mestranda do Mestrado Profissional em Administração Pública em Rede Nacional – PROFIAP/Universidade Federal de Alagoas – UFAL; Grupo de pesquisa: Grupo de Pesquisa em Gestão de Políticas Públicas; E-mail para contato: dayanadocente@hotmail.com.

DENISE AGUENA UECHI Graduação em Engenharia Civil pela Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS); Especialização em Gestão Ambiental e Desenvolvimento Sustentável pelo Centro Universitário Internacional (UNINTER); Mestrado em Tecnologias Ambientais pela Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS); Doutoranda em Tecnologias Ambientais pela Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS).

ELIANE MOREIRA SÁ DE SOUZA Professor da Universidade Federal de Goiás; Membro do corpo docente do Programa de Pós-Graduação em Administração Pública da Universidade Federal de Goiás; Graduação em Administração pela Universidade do Estado de Santa Catarina; Mestrado em Engenharia de Produção

área de Inteligência Artificial pela Universidade Federal de Santa Catarina; Doutorado em Engenharia de Produção pela Universidade Federal de Santa Catarina; Pós Doutorado em Administração pela Universidade Federal de Santa Catarina; Grupo de pesquisa: É pesquisadora das áreas de competitividade, estratégia, sistemas agro-industriais, EaD e programas stricto sensu em rede

ELOY FASSI CASAGRANDE JUNIOR Doutorado em Engenharia de Recursos Minerais e Meio Ambiente pela Universidade de Nottingham em 1996; - Pos-Doutorado no Instituto Superior Técnico (IST - Portugal) em 2007; - Professor do Programa de Pós-Graduação em Tecnologia e Sociedade (PPGTE) da Universidade Tecnológica Federal do Paraná (Antigo CEFET-PR); Professor Adjunto do Doutorado Interinstitucional com a Universidade Federal do Piauí (DINTER PPGTE/UTFPR-UFPI); Coordenador do Projeto Escritório Verde, A Primeira Edificação Sustentável da Utfpr; - Atualmente Coordena 3 Projetos de Pesquisa, Atua na Área de Inovação Tecnológica, com Ênfase em Desenvolvimento Sustentável.

ELVIRA APARECIDA SIMÕES DE ARAÚJO Graduada em Psicologia pela UNITAU (1984), mestrado em Psicologia Escolar e Desenvolvimento Humano pela USP (1997) e doutorado em Educação pela UNICAMP (2008). Atualmente é professora assistente doutora da Universidade de Taubaté no Departamento de Psicologia e nos Mestrados de Gestão e Desenvolvimento Regional e Planejamento e Desenvolvimento Regional. Tem experiência na área de Psicologia, com ênfase em Psicologia Educacional e Escolar, atuando principalmente nos seguintes temas: análise do comportamento, psicologia escolar, formação do psicólogo, ensino e aprendizagem, habilidades sociais e inclusão escolar.

EMANUEL VARELA CARDOSO Possui graduação em Administração pela Faculdade Católica Santa Teresinha (FCST), e pós graduação com MBA em logística empresarial pelo Centro Universitário do Rio Grande do Norte (UNI-RN). É Mestrando em Administração Pública, pela Universidade Federal de Campina Grande (UFCG). Participa do grupo de pesquisa: Gestão de Cidades e Desenvolvimento Urbano, promovido pela Universidade Federal de Campina Grande, e formado em 2014; sob orientação do Prof. Dr. José Irivaldo Alves de Oliveira Silva, na área de conhecimento de Ciências Sociais Aplicadas. Atualmente é Servidor Público Federal vinculado à Universidade Federal de Campina Grande. E-mail para contato: admevc@hotmail.com

FLÁVIO DE SÃO PEDRO FILHO Professor da Universidade Federal de Rondônia - UNIR; Graduação em Administração pela Universidade Federal da Bahia - UFBA; Graduação em Ciências Contábeis pela Fundação Visconde de Cairu - FVC; Mestrado em Engenharia de Produção pela Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC; Doutor em Gestão de Empresas pela Universidad Autónoma de Asunción, UAA; Grupo de pesquisa: Grupo de Pesquisa em Gestão da Inovação e Tecnologia - Geitec. E-mail para contato: flavio1954@gmail.com

FRANCISCO CANIÇALI PRIMO Engenheiro Eletricista na Universidade Federal do Espírito Santo. Membro do corpo discente do Programa de Pós-Graduação em

Gestão Pública da Universidade Federal do Espírito Santo; Graduação em Engenharia Elétrica pela Universidade Federal do Espírito Santo. E-mail para contato: franciscoprimo@gmail.com

FRANCISCO VALMIR DIAS SOARES JUNIOR Professor da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte - UERN; Graduação em Ciências Contábeis pela Universidade do Estado do Rio Grande do Norte - UERN; Especialista em Gestão Pública pela Faculdade Internacional Signorelli - FIS; Mestrando em Administração Pública (PROFIAP) pela Universidade Federal de Campina Grande - UFCG; valmir.jr.85@gmail.com

GABRIELLI DO CARMO MARTINELLI Graduação em CIÊNCIAS CONTÁBEIS pela Universidade FEDERAL DA GRANDE DOURADOS-UFGD; Mestranda em AGRONEGÓCIOS pela Universidade FEDERAL DA GRANDE DOURADOS-UFGD;

GÊNESIS MIGUEL PEREIRA Graduação em Ciências Contábeis pela Universidade Federal da Paraíba - UFPB; Especialista em Contabilidade Pública e Responsabilidade Fiscal pelo Centro Universitário Internacional - UNINTER; Mestrando em Administração Pública (PROFIAP) pela Universidade Federal de Campina Grande - UFCG; genesis.miguel@hotmail.com

GEORGE TARCÍSIO DE MEDEIROS DA SILVA Graduação em Ciências Contábeis pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN; Especialista em Gestão Pública pelo Instituto Federal do Rio Grande do Norte - IFRN; Mestrando em Administração Pública (PROFIAP) pela Universidade Federal de Campina Grande - UFCG; georgecontador@hotmail.com

GERALDINO CARNEIRO DE ARAÚJO Professor da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul; Membro do corpo docente do Programa de Mestrado Profissional em Administração Pública em Rede Nacional (PROFIAP) na Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - Escola de Administração e Negócios (UFMS/ESAN); Graduação em Administração pela Faculdades Integradas Rui Barbosa; Mestrado em Agronegócios pela Universidade Federal de Mato Grosso do Sul; Doutorado em Administração pela Universidade Nove de Julho

GILBERTO RODRIGUES CARNEIRO Possui graduação em Comunicação Social, com habilitação em Jornalismo, (2011). Possui graduação em Direito (2016), ambas pela Universidade Estadual da Paraíba - UEPB. É pós graduando Lato Sensu em Direito Administrativo pela Universidade Anhanguera - Uniderp; e Mestrando em Administração Pública, pela Universidade Federal de Campina Grande - UFCG. É Jurista, com experiência em Direito Público, com foco em Direito Administrativo. É comunicador, com experiência em mídias digitais e plataformas sociais. Atualmente é Advogado e exerce profissionalmente o cargo de Diretor Executivo de e-commerce. E-mail para contato: gibarodrigues88@gmail.com

GISLANE MARTINS SILVA DE ABREU Graduação em Sistemas de Informação pelo Instituto de Ensino Superior da Paraíba(2010); Graduação em Tecnologia em Web Design e Programação, pela Universidade do Sul de Santa Catarina (2011). Pós-Graduação Lato Sensu em Tutoria em Educação à Distância pela Universidade Cândido Mendes (2015). Mestrado em Administração Pública pela Universidade Federal de Rondônia - UNIR; E-mail para contato: gislane.abreu@ifro.edu.br

HELIANE PRATA SARMENTO Professora do Centro Universitário FAESA; Membro do corpo docente do Programa de Pós-Graduação em Gestão Estratégica de Recursos Humanos Do Centro Universitário FAESA; Graduação em Serviço Social pela Universidade Federal do Espírito Santo; Especialista em Recursos Humanos pela FAESA e em Políticas Públicas pelo IFES. Mestranda em RECURSOS HUMANOS E GESTÃO DO CONHECIMENTO pela FUNIBER; Grupo de pesquisa: Gestão de Recursos Humanos em Empresas Públicas. E-mail para contato: helianeprata@hotmail.com

ÍTALO DE PAULA CASEMIRO Graduação em Administração pelo Instituto de Ensino Superior do Acre - IESACRE; Mestrado em Administração pela Universidade Federal de Rondônia – UNIR. Grupo de pesquisa: Grupo de Pesquisa em Gestão da Inovação e Tecnologia – Geitec. E-mail para contato: itcasemiro@hotmail.com

JANAINA MENDES DE OLIVEIRA Possui graduação em Administração de Empresas pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (1990), mestrado em Administração pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (1994) e doutorado em Engenharia de Produção pela Universidade Federal de Santa Catarina (2006). Tem experiência na área de Administração, com ênfase em inovação tanto na área empresarial como pública. Atua como professora adjunta na Universidade Federal de Pelotas e é professora visitante na Universidade de Lisboa onde fez pós-doutorado .

JOSÉ EDUARDO KLEMS RIBEIRO Graduação em Gestão Pública pela UNINTER; Mestrando em Gestão de Políticas Públicas na Universidade do Vale do Itajaí (UNIVALI); E-mail para contato: jeduardo@gmail.com

JOYCE FRADE MACHADO Graduação em Matemática pela Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais; Especialização em Gestão Financeira pela Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais; Mestranda em Administração Pública em Rede Nacional (PROFIAP) na Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - Escola de Administração e Negócios (UFMS/ESAN); E-mail para contato: jfradem@yahoo.com.br

JULIO CANDIDO DE MEIRELLES JUNIOR Professor da Universidade Federal fluminense; Membro do corpo docente do Programa de Pós-Graduação em Políticas Públicas e Desenvolvimento (PGPPD) da Universidade Federal Fluminense – Mestrado profissional em Administração Pública – PROFIAP; Graduação em Ciências Contábeis pela Universidade Presidente Antonio Carlos, Minas Gerais.

Mestrado em Ciências contábeis pela Universidade Vale do Rio Verde de Três Corações; Doutorado em Ciência, Tecnologia e Inovação em agropecuária pela Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro; Grupo de pesquisa: Análise de risco e Controladoria estratégica – ARCONTE. Instituto de Ciências Humanas e sociais de Volta Redonda; Núcleo de Pesquisas Contábeis; Departamento de Contabilidade.

KÁTIA CRISTINA CABRAL MONTEIRO GALVÃO Servidor Técnico Administrativo no Instituto Federal do Espírito Santo (IFES); Membro do corpo de especialistas da área de Gestão de Pessoas do IFES, de 2006 a 2017; Graduação em Tecnólogo em Gestão de Recursos Humanos pelo CET-FAESA; Especialização em Gestão Estratégica de Recursos Humanos pelo Centro Universitário FAESA. Mestrado em Administração pela FUCAPE; E-mail para contato: katiacgalvao@ifes.edu.br

LUANA CARVALHO ARAÚJO PAVÃO Graduação em Ciências Contábeis pela Universidade Federal do Ceará - UFC; Especialista em Gestão Pública e Lei de Responsabilidade Fiscal pela Escola Superior Aberta do Brasil - ESAB; Mestranda em Administração Pública (PROFIAP) pela Universidade Federal de Campina Grande - UFCG; luana.araujo86@gmail.com

LUCIANA PEIXOTO SANTA RITA Professora da Universidade Federal de Alagoas; Membro do corpo docente do Programa de Pós-Graduação em Administração Pública da Universidade Federal de Alagoas; Graduação Economia pela Universidade Federal de Alagoas; Graduação em Direito pelo Centro de Estudos Superiores de Maceió; Especialização em Gestão da Inovação e Tecnologia pela Universidade Federal de Alagoas; Especialização em Direito Empresarial pelo Centro de Estudos Superiores de Maceió, CESMAC; Mestrado em Administração pela Universidade Federal de Alagoas; Doutorado em Administração pela Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade - FEAC/USP; Grupo de pesquisa: Gestão de Políticas Públicas; E-mail para contato: lupsantarita@gmail.com

LUCIANE SANTOS PRADO Administradora da Universidade Federal de Alagoas; Graduação em Administração pela Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia; Especialização em MBA em Gestão Hospitalar pelo Instituto Brasileiro de Pós-Graduação e Extensão-IBPEX; Mestranda em Administração Pública pela Universidade Federal de Alagoas; Grupo de pesquisa: Gestão de Políticas Públicas; E-mail para contato: luciane.prado@fau.ufal.br

LUCIANO CASTRO DE CARVALHO Professor da Universidade Regional de Blumenau -FURB. Membro do corpo docente do Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Administração e Ciências Contábeis da Universidade Regional de Blumenau – FURB; Graduação em Administração pela Universidade Estácio de Sá de Vila Velha-ES ; Mestrado em Administração pela Universidade Regional de Blumenau – FURB; Doutorado em Administração pela Fundação Getúlio Vargas – EAESP/FGV; Grupo de pesquisa em Inovação e Competitividade. E-mail para contato: lccarvalho@furb.br

LUÍS GUSTAVO CARVALHO Mestre em Tecnologia e Sociedade pela Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR) na linha de pesquisa Tecnologia e Desenvolvimento (2016); Bacharel em Administração pela Universidade do Sul de Santa Catarina (2017); Graduação em Curso Superior de Tecnologia em Eletrotécnica pelo Centro Federal de Educação Tecnológica do Paraná (2004); Especialização em Eficiência Energética na Indústria pela Universidade Tecnológica Federal do Paraná (2008); Especialização em Administração Estratégica e Gestão da Qualidade pela Faculdade Internacional de Curitiba (2005); Atua na Área de Planejamento Técnico e como integrante de Conselho Técnico. Tem experiência na área de Administração, com ênfase em Planejamento Técnico, Logística e Certificação Técnica.

LUIZ ANTÔNIO COELHO DA SILVA Membro do corpo docente do Programa de Pós-Graduação em Administração Pública (PROFIAP) da Universidade Federal de Campina Grande - UFCG; Graduação em Ciências Contábeis pela Universidade Estadual da Paraíba - UEPB; Especialista em Gestão Pública pela Universidade Estadual da Paraíba - UEPB; Mestrado em Economia pela Universidade Federal da Paraíba - UFPB; Doutorado em Ciências Sociais com área de concentração em Política, Desenvolvimento e Sociedade pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN; luidd@yahoo.com.br

MARCELO RIBEIRO SILVA Professor da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS); Membro do corpo docente do Programa de Pós-Graduação em Administração em Rede (Profiap); Graduação em Administração de Empresas pela Faculdade de Ciências Econômicas, Contábeis e de Administração de Varginha (FACECA); Mestrado em Administração pela Universidade Campanha Nacional de Escolas da Comunidade (CNEC); Doutorado em Administração de Empresas pela Universidade Presbiteriana Mackenzie. E-mail para contato: profmarceloufms@hotmail.com

MARCELO ROSA PEREIRA Servidor da Universidade Federal do Espírito Santo. Membro do corpo docente do Programa de Pós-Graduação em Gestão Pública da Universidade Federal do Espírito Santo; Graduação em Administração pela Universidade Federal do Espírito Santo. Coordenador do Programa de Extensão em Modernização da Gestão Pública. E-mail para contato: marcelorosanp@gmail.com

MÁRCIA CELIANY RODRIGUES MEDEIROS Graduação em Serviço Social pela Universidade Potiguar - UNP; Especialista em Políticas Públicas e Intervenção Social pelo Instituto de Formação Superior do Ceará; marciapeixotodemedeiros@hotmail.com

MARCO ANTONIO HARMS DIAS Professor titular da Universidade do Vale do Itajaí (UNIVALI); Membro do corpo docente do Programa de Pós-Graduação em Gestão de Políticas Públicas da Universidade do Vale do Itajaí (UNIVALI); Graduação em Administração de Empresas pela Universidade do Vale do Itajaí (UNIVALI); Mestrado em Relações Econômicas e Sociais Internacionais pela Universidade do Minho

(UMINHO), Portugal; Doutorado em Engenharia e Gestão do Conhecimento (Conceito CAPES 5) pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC);

MARIA CRISTINA FERREIRA SILVA PIRES Administradora da Universidade Federal de Alagoas; Graduação em Administração pela Universidade Estadual de Alagoas; Especialização em Gestão Pública pela Universidade Federal de Alagoas; Mestranda em Administração Pública pela Universidade Federal de Alagoas; Grupo de pesquisa: Gestão de Políticas Públicas; E-mail para contato: maria.cristina@penedo.ufal.br

MARILUCE PAES DE SOUZA Professor da Universidade Federal de Rondônia - UNIR; Membro do corpo docente do Programa de Pós-Graduação em Administração Pública - PROFIAP da Universidade Federal de Rondônia - UNIR; Graduação em Administração pela Universidade Federal de Rondônia (1984); Especialização em Gestão de Recursos Humanos pela Universidade Federal de Santa Catarina (1989); Mestre em Engenharia de Produção pela Universidade Federal de Santa Catarina (1999); Doutora em Ciências Socioambientais pela Universidade Federal do Pará - UFPA/Núcleo de Altos Estudos Amazônicos - NAEA (2004). Pós-Doutora em Administração pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul - UFRGS (2012); Grupo de pesquisa: em Políticas Públicas e Desenvolvimento Sustentável; E-mail para contato: mariluce@unir.br;

NATÁLIA TALITA ARAÚJO NASCIMENTO Professora da Universidade Federal de Rondônia - UNIR; Graduação em Administração pela Universidade Federal de Rondônia - UNIR; Mestrado em Administração Pública pela Universidade Federal de Rondônia - UNIR; Doutoranda pelo Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Regional e Meio Ambiente - PGDRA/UNIR; Grupos de pesquisa: Grupo de Pesquisa em Gestão da Inovação e Tecnologia - Geitec; Estudos Interdisciplinares em Contabilidade e Gestão Organizacional. E-mail para contato: natalia.araujo@unir.br

OSMAR SIENA Professor da Universidade Federal de Rondônia - UNIR; Membro do corpo docente do Programa de Pós-Graduação em Administração Pública - PROFIAP da Universidade Federal de Rondônia - UNIR; Graduação em Física pela Universidade Estadual de Londrina - UEL (1980); Mestrado em Administração pela Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC (1993); Doutorado em Engenharia de Produção pela Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC (2002) ; Grupo de pesquisa: Políticas Públicas e Desenvolvimento Sustentável; E-mail para contato: siena@unir.br

PAOLA PINHEIRO BERNARDI PRIMO Servidora da Universidade Federal do Espírito Santo; Graduação em Comunicação Social pela Universidade Federal do Espírito Santo; Mestrado em Gestão Pública pela Universidade Federal do Espírito Santo; Membro do Grupo de pesquisa Laboratório de projetos em Saúde Coletiva. E-mail para contato: paola.primo@ufes.br

PATRIC DOUGLAS GRISELI Graduação em Administração pela Universidade Estadual do Rio Grande do Sul - UERGS; Mestrando em Administração pela Universidade Regional de Blumenau - FURB; Grupo de pesquisa: Inovação. E-mail para contato: patric.griseli@ifc.edu.br.

PAULO ADRIANO DA SILVA Procurador do Estado de Rondônia – PGE/RO; Graduação em Direito pela Faculdade de Rondônia – FARO; Pós-Graduando em Direitos Humanos e Ressocialização pela Universidade Cândido Mendes - UCAM; Grupo de pesquisa: Grupo de Pesquisa em Gestão da Inovação e Tecnologia – Geitec. E-mail para contato: paulo@pge.ro.gov.br

RACHEL KERBER GONÇALVES Possui graduação em Administração pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (2008) com ênfase em Gestão de Pessoas e especialização em Gestão Pública também pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (2012). Exerce o cargo de Administradora em Órgão Público desde o ano de 2009. Atuou no Departamento Estadual de Trânsito por 2 anos e atualmente exerce suas atividades na Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Tem experiência na área de Administração, com ênfase em Organizações Públicas, Terceirização, Elaboração de Termos de Referências, Editais e Contratos

REGINA MARIA DA SILVA Mestranda do Programa de Mestrado Profissional em Administração Pública em Rede – PROFIAP, na Universidade Federal de Goiás – UFG. Graduada em Gestão Pública pela Universidade Norte do Paraná – Unopar. Desenvolvendo Dissertação na linha de pesquisa “Administração Pública”, sub área “Políticas Públicas: Formulação e Gestão” para conclusão do mestrado, sob Orientação do professor Dr. Willer Luciano de Carvalho. Atuou profissionalmente na área administrativa em organizações de saúde e atualmente é servidora pública técnica administrativa do Poder Executivo.

ROBSON GONÇALVES CHAPARRO Graduação em Administração pela Universidade Católica Dom Bosco (UCDB); Graduação em Teologia pela Universidade da Grande Dourados (UNIGRAN); Especialista em Comportamento Organizacional e Gestão de Pessoas pela Escola Superior Aberta do Brasil (ESAB); Especialista em Gestão Pública pela Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS); Mestrado em Administração Pública pela Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS). E-mail para contato: robson.chaparro@hotmail.com

RODRIGO DE LIMA PINHEIRO Graduado em Ciências da Computação pela Universidade Federal de Alagoas (2003), especialista em Banco de Dados pela Faculdade de Alagoas- FAL (2009) e Mestre em Modelagem Computacional do Conhecimento pela Universidade Federal de Alagoas (2013). Possui interesses em administração de banco de dados, mineração de dados, reproducible research e indicadores da pesquisa científica. Servidor Público Federal desde 2004 no cargo de Analista de Tecnologia da Informação, sendo Coordenador Técnico do NTI durante 3 anos (2006-2008 e 2010) e Diretor durante o ano de 2009, atua

também no suporte a Tecnologia da Informação no Laboratório de Computação Científica e Visualização LCCV/UFAL.

ROGÉRIO ELÓI GOMES BEZERRA Graduação em Administração pela Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS); MBA em Gestão Estratégica de Negócios, pela Faculdade Anhanguera de Dourados (FAD); Mestrado em Administração Pública, pela Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS).

ROQUEMAR DE LIMA BALDAM Professor da Universidade Ifes e Ufes; Membro do corpo docente do Programa de Pós-Graduação em Gestão Pública da Ufes; Graduação em Engenharia Mecânica pela Ufes; Mestrado em Engenharia de Produção pela UFRJ; Doutorado em Engenharia de Produção pela UFRJ; Grupo de pesquisa: GESIP. E-mail para contato: roquemar.baldam@ifes.edu.br

ROSÁLIA MARIA PASSOS DA SILVA Professora Adjunta da Fundação Universidade Federal de Rondônia - UNIR; Membro do corpo docente do Programa de Pós-Graduação em Administração – PPGMAD na UNIR em Porto Velho; Graduação em Estatística pela Universidade Federal do Ceará; Mestrado em Engenharia de Produção pela Universidade Federal de Santa Catarina. Doutorado em Administração pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Grupo de pesquisa: Atua no Centro de Estudos Interdisciplinar em Desenvolvimento Sustentável da Amazônia-CEDSA, nas linhas de pesquisa Sistemas Agroambientais e Sustentabilidade, Gestão de Organizações e Arranjos Produtivos Locais. Desenvolve pesquisa sobre processo decisório e sistemas de informação como apoio à decisão com ênfase em Administração Pública.

SÂMIA LAISE MANTHEY BENEVIDES Professora colaboradora da Fundação Universidade Federal de Rondônia - UNIR; Graduação em Psicologia pelo Instituto Luterano de Ensino Superior de Porto Velho, ULBRA; Mestrado em Administração (em andamento) pela Fundação Universidade Federal de Rondônia - UNIR; Grupo de pesquisa: Membro do Grupo de Pesquisa em Gestão da Inovação e Tecnologia - GEITEC da UNIR. Bolsista da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior, CAPES

SIMONE SEHNEM Doutora em Administração e Turismo pela UNIVALI/SC (2011). Mestre em Administração pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) (2007). Graduada em Agronegócios (2005) e em Administração (2010) pela Universidade do Oeste de Santa Catarina (UNOESC). Atua como Professora e Pesquisadora na Universidade do Oeste de Santa Catarina (UNOESC) no Doutorado Acadêmico em Administração e no Mestrado Profissional em Administração no qual desenvolve estudos nas Linhas de Pesquisa Sustentabilidade em Organizações e Competitividade do Agronegócio. Além disso, possui vínculo no Mestrado em Administração da Universidade do Sul de Santa Catarina (UNISUL) em Florianópolis/SC na área de concentração Desempenho e Inovação de Organizações.

THALMO DE PAIVA COELHO JÚNIOR Professor Titular do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo (IFES); Membro do corpo docente do Programa de Pós-Graduação em Gestão Pública da Universidade Federal do Espírito Santo (UFES); Graduação em Engenharia Metalúrgica pela UFF. Especialização em Educação Tecnológica pela UFES, e em Didática e Pedagogia pela UFES; Mestrado em Engenharia Metalúrgica e de Materiais pela UFRJ; Doutorado em Engenharia de Produção pela COPPE/UFRJ.

THAYSE DOS SANTOS FONSÊCA PINHEIRO Possui graduação em Serviço Social pela Universidade Federal de Alagoas (2010). É Pós-Graduada em Planejamento Educacional e Políticas Públicas pela Faculdade Integrada da Grande Fortaleza (2011). Atuou na Companhia de Saneamento de Alagoas – CASAL (2011-2015), e no Hospital Universitário Alberto Antunes – HUPAA/UFAL (2014), em ambos no cargo de Assistente Social. Atualmente está cursando Mestrado Profissional em Administração Pública - PROFIAP/UFAL. É Assistente Social da Universidade Federal de Alagoas – UFAL desde 2015, atuando na assistência ao estudante universitário.

THIAGO BARRETO SANTOS Graduação em Administração pela Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB); Especialista em Administração Pública pelas Faculdades Integradas de Jacarepaguá (FIJ); Mestrado em Administração Pública pela Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS). E-mail para contato: thiagobarretovc@yahoo.com.br

THIAGO PACIFE DE LIMA Professor de Matemática no Instituto Federal de Rondônia - IFRO; Graduação em Matemática pela Fundação Universidade Federal de Rondônia – UNIR, Campus de Ji-Paraná; Mestrado em Administração (em andamento) pela Fundação Universidade Federal de Rondônia – UNIR; Grupo de pesquisa: Membro do Grupo de Estudo e Pesquisa em Inovação e Sustentabilidade da Amazônia – GEPISA/IFRO. Bolsista da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior, CAPES

TOMÁS DANIEL MENENDEZ RODRIGUEZ Professor Titular da Fundação Universidade Federal de Rondônia - UNIR; Membro do corpo docente do Programa de Pós-Graduação em Administração – PPGMAD e do Mestrado Profissional de Matemática em Rede Nacional – PROFMAT na UNIR em Porto Velho; Graduação em Matemática pelo Instituto Superior Pedagógico "Juan Marinello" de Matanzas (1982). Doutorado em Matemática na Saint Petersburg State University (1992). Pós-Doutorado em Matemática na Associação Instituto de Matemática Pura e Aplicada - IMPA, Rio de Janeiro em 2004. Tem experiência docente e de pesquisa nas áreas de Matemática (Análise Funcional e Equações Diferenciais), Matemática Aplicada e Modelagem, Matemática Financeira, Matemática Computacional, Pesquisa Operacional, Construção de Índices e Indicadores.

WILLER LUCIANO CARVALHO Professor da Universidade Federal de Goiás. Membro do corpo docente do Programa de Pós-Graduação em Administração Pública da

Universidade Federal de Goiás; Graduação Engenharia Civil pela Universidade Federal de Goiás; Mestrado em Transportes pela Universidade de Brasília; Doutorado em Transportes pela Universidade de Brasília; Grupo de pesquisa: Planejamento de Transporte, operação e logística

Agência Brasileira do ISBN
ISBN 978-85-93243-40-0



9 788593 243400